

Assembléia

Bancários votam hoje a greve a partir do dia 6

Será realizada nesta quinta-feira, 1º, às 18h30min na Sede Social da APCEF/GO (Av. T-8, esq. com/ T-1, Setor Bueno, Goiânia/GO) assembléia da categoria bancária. Os bancários vão avaliar a proposta apresentada pelos bancos de reajuste salarial de 5,5%, mais abono de R\$ 2,500. Sendo rejeitada, a categoria votará a proposta de greve por tempo indeterminado a partir da terça-feira, 06, em todas as instituições financeiras que operam no Estado de Goiás.

Foram várias rodadas de negociações entre o movimento sindical representante da categoria bancária

e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). As reivindicações foram entregues ao patronato ainda em agosto e somente no último dia 25 de setembro os bancos a p r e s e n t a r a m proposta no mínimo desrespeitosa aos bancários. Enquanto a inflação oficial medida pelo INPC nos últimos 12 meses acumula 9,88%, as instituições financeiras ofereceram o índice de 5,5% para reajuste salarial.

O presidente do Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás, Sergio Luiz da Costa,



afirma que a categoria está decepcionada com os bancos diante da proposta apresentada. “Esperávamos que os banqueiros tivessem um pouco de decência e apresentassem a proposta no mínimo

equivalente a inflação. Diante desse impasse iremos realizar esta assembléia que acontece em todo território nacional. Convocamos todos os bancários para participarem e rejeitem essa proposta vergonhosa.”

Principais reivindicações dos bancários

- Reajuste salarial de 16% (reposição da inflação do período de setembro 2014 a agosto de 2015, mais 5% de aumento real);
- PLR: 3 salários mais R\$7.246,82;
- Piso: R\$ 3.299,66 (salário mínimo do Dieese, valor de junho);
- Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$788,00 ao mês;
- Melhores condições de trabalho;
- Fim das metas abusivas e do assédio moral;
- Isonomia entre os empregados pré e pós 1998 nos bancos públicos;
- Garantia do emprego;
- Fim das filas com mais contratações de bancários;
- Combate às terceirizações e luta contra a aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal;
- Plano de Cargos e Salários (PCS) para todos os bancários;
- Igualdade de oportunidades: fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência (PCDs).